

Sonia A. de
Medeiros

Tiago D. C.
Carneiro



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS, TCC E ARTIGOS CIENTÍFICOS:

UM GUIA PRÁTICO PARA DOCENTES E DISCENTES



Sonia Azevedo de Medeiros
Tiago Douglas Cavalcante Carneiro

**MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS, TCC E ARTIGOS
CIENTÍFICOS: UM GUIA PRÁTICO PARA DOCENTES E DISCENTES**

1º Edição

Caicó – RN
2017

Elaboração e Organização

Prof^a. Ma. Sonia Azevedo de Medeiros

Professora da Faculdade Católica Santa Teresinha

Prof. Esp. Tiago Douglas Cavalcante Carneiro

Professor da Faculdade Católica Santa Teresinha

Correção Ortográfica

Prof^a. Esp. Edilva Azevedo dos Santos

Professora da Faculdade Católica Santa Teresinha

Capa

Prof. Ms. Leandro Aparecido da Silva

Professor da Faculdade Católica Santa Teresinha

CATALOGAÇÃO NA FONTE FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA

M488m Medeiros, Sonia Azevedo de .

Manual dos estágios supervisionados, TCC e Artigos científicos./ Sonia Azevedo de Medeiros , Tiago Douglas Cavalcante Carneiro – Caicó: edição do autor, 2017.

58 p.

Bibliografia

ISBN 978-85-922838-0-3

1. Normas técnicas. 2. Trabalhos Acadêmicos. 3. Metodologia do trabalho científico. I. Medeiros, Sonia Azevedo de. II. Carneiro, Tiago Douglas Cavalcante. III. Título.

RN/ BU / FCST

CDU 001.8

Faculdade Católica Santa Teresinha – FCST

Rua Visitador Fernandes, 78, Centro

Caicó/RN. CEP: 59300-000

Telefax: (84) 3417- 2316

[http:// www.fcst.edu.br](http://www.fcst.edu.br)

Impresso no Brasil

2017

Dedicamos este trabalho a todos que acreditam
no poder da Educação.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 1996, p.32).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	09
2.1 ESTÁGIO DE ADMINISTRAÇÃO	10
2.1.1 Do Desenvolvimento do Estágio Supervisionado	11
2.1.2 Caracterização da Disciplina Estágio Supervisionado	12
2.1.3 Da Avaliação da Disciplina Estágio Supervisionado	12
2.2 ESTÁGIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	13
2.2.1 Caracterização da Disciplina Estágio Supervisionado	13
2.2.2 Do Desenvolvimento do Estágio	14
2.2.3 Da Avaliação da Disciplina Estágio Supervisionado	15
2.3 ESTÁGIO DE SERVIÇO SOCIAL	16
2.3.1 Caracterização dos Componentes Curriculares Relacionados ao Estágio Curricular em Serviço Social	18
2.3.1.1 Estágio Curricular em Serviço Social I	19
2.3.1.2 Estágio Curricular Em Serviço Social II	19
2.3.1.3 Estágio Curricular em Serviço Social III	20
3 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL	21
3.1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS	21
3.2 DA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	23
3.3 DA VERSÃO FINAL DO RELATÓRIO	24
4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	25
4.1 ADMINISTRAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	25
4.1.1 Da Orientação	25
4.1.2 Do Parecer Sobre as Atividades Desenvolvidas Pelo Aluno	26
4.2 SERVIÇO SOCIAL	27
4.2.1 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	27
4.2.2 Da Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	28
4.3 A CONSTRUÇÃO DO TCC	28
4.3.1 Apresentação Gráfica	29

4.3.2 Da Defesa	31
4.3.3 Da Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso	32
4.3.4 Da Entrega da Versão Final do TCC	33
4.3.5 Da Aprovação do TCC	33
5 ARTIGOS CIENTÍFICOS	35
5.1 ESTRUTURA DO ARTIGO	35
5.2 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS	37
6 ORIENTAÇÕES PARA ESCRITA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	39
7 REGRAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA	41
REFERÊNCIAS	44
ANEXOS	45

1 INTRODUÇÃO

O referido manual apresenta orientações a respeito dos Estágios supervisionados, elaboração de Trabalho de conclusão de curso - TCC e artigos científicos, foi elaborado baseado na proposta curricular dos cursos de graduação e pós-graduação, oferecidos pela Faculdade Católica Santa Teresinha – FCST, onde se espera que, a partir da sua implementação, ocorra uma melhor normatização na construção e apresentação dos trabalhos acadêmicos dos referidos cursos.

Nesse sentido, ressalta-se que os cursos da Referida instituição preconizam a participação e elaboração obrigatória nos estágios supervisionados, construção do TCC e artigos científicos que devem ocorrer durante o curso no qual o discente esteja matriculado, onde, assim, estes devem construir uma pesquisa orientada por um professor da Instituição e, ainda, apresentada à banca de professores organizada pela coordenação do curso. No tocante aos cursos oferecidos a nível de pós-graduação a apresentação oral fica dispensada.

O estágio supervisionado, de acordo com Pimenta e Lima (2004, p. 24), “tem por objetivo inserir os alunos no campo de trabalho, configurando uma porta de entrada a estes, portanto, volta-se à especialização e treinamento nas rotinas de determinado segmento do mercado de trabalho”.

Em relação ao TCC, a nível de monografia, este deve ser escrito pelos alunos que estão matriculados no último ano da graduação. Trata-se de uma atividade obrigatória, individual, que apresenta dados teóricos e de campo de uma pesquisa realizada pelo educando sob a orientação de um professor especialista na área do assunto do trabalho.

Já os artigos, que podem ser inscritos pelos alunos regularmente matriculados na graduação ou pós, objetivam apresentar dados de uma pesquisa realizada a nível teórico ou prático. Trata-se de uma escrita reduzida que se propõe a objetivos específicos que variam de acordo com as exigências do orientador.

Para o artigo da Pós-graduação, este deve ser escrito de forma obrigatória pelos alunos que estejam em fase de conclusão da Pós-graduação *lato sensu* como requisito fundamental para a obtenção do certificado de conclusão do curso.

Tais propostas devem ser realizadas durante os cursos, preferencialmente a partir do quinto período, pois tal atividade apresenta características e finalidades próprias do curso.

No tocante à Estrutura Curricular do Curso de Administração estão previstas para o Estágio Supervisionado trezentas (300) horas-relógio, já no curso de Ciências Contábeis, estão previstas para o Estágio Supervisionado trezentas e trinta (330) horas-relógio, ambos a serem realizados no sétimo período. Já no curso de Serviço Social, os estágios ocorrerem com carga horária total de quinhentas e cinco (505) horas-relógio subdivididos nos componentes de “Estágio Curricular em Serviço Social I”, “Estágio Curricular em Serviço Social II” e “Estágio Curricular em Serviço Social “III”. Estes estágios deverão centrar-se nas práticas relacionadas ao campo de trabalho/atuação dos futuros bacharéis.

Torna-se necessário citar a Lei N° 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio do estudante, e em seu capítulo IV, art. 10 II define que o estágio no caso de estudantes de ensino superior não pode ultrapassar seis (6) horas diárias e trinta (30) horas semanais.

Por fim, espera-se que este documento sirva de norte para o aluno vivenciar conhecimentos úteis a sua profissão.

2 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo a complementação educacional e a prática profissional do estudante e faz-se mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho em órgãos públicos ou privados que mantenham atividades vinculadas à natureza do curso frequentado. O Estágio Curricular Supervisionado é imprescindível para a conclusão do curso e a diplomação do estudante. Das Responsabilidades no Estágio Supervisionado dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social em termos gerais competem:

– Ao Estagiário:

a) Desenvolver as atividades fixadas no Plano de Estágio, constante da Ficha de Acompanhamento de Estágio Supervisionado, mediante orientações do Professor Orientador e do Supervisor de Estágios da Empresa / Escola ou Instituição;

b) Reunir, durante o Estágio, todos os dados, levantamentos, fontes de referência, análises efetuadas, minutas de relatório e outros elementos para facilitar a elaboração do relatório final.

– Ao Professor Orientador:

a) Elaborar as etapas do Plano de Estágio indicados na Ficha de Acompanhamento;

b) Orientar o aluno a desenvolver as atividades fixadas no planejamento, bem como auxiliá-lo quanto às providências que o mesmo deverá tomar com relação aos levantamentos de dados, fontes de consulta e análises a serem efetuadas;

c) Manter contatos periódicos (uma vez por mês) no mínimo, durante o período de Estágio do aluno para melhor avaliação. Tal atividade necessitará de

uma quantidade de horas-aula por semestre para cada aluno, incluindo-se: as orientações, controle de frequência do aluno, avaliação do Relatório Final, preenchimento dos formulários e defesa do Relatório Final.

– Ao Coordenador de Estágio

- a) Visitar no início de cada semestre as salas dos alunos que realizarão estágios, para se apresentar e dar informações sobre o procedimento do Estágio Supervisionado;
- b) Realizar 2 reuniões por semestre com o professor orientador;
- c) Orientar cada aluno, dos respectivos cursos, quanto às normas e documentos que regem o Estágio e os passos a serem seguidos;
- d) Emitir parecer autorizando o início do estágio de cada aluno conforme o calendário acadêmico;
- e) Realizar visita no campo de estágio de cada aluno, acompanhando de perto as atividades do processo de estágio.

– Ao Supervisor de Estágio

- a) Supervisionar as atividades do aluno estagiário na Instituição ou Empresa / Escola, mostrando-lhe as possíveis alternativas para as soluções dos problemas encontrados.

2.1 ESTÁGIO DE ADMINISTRAÇÃO

Desenvolvido durante componente curricular específico, o Estágio Supervisionado Obrigatório se caracteriza pela inserção do estudante em fase de conclusão do curso de Administração no mercado de trabalho e na produção científica, devendo, nesse sentido, gerar um relatório de estágio. Este trabalho, de vital importância para a aquisição de uma postura científica e profissional, deverá se enquadrar, no sentido metodológico, no campo dos “Trabalhos Monográficos”,

analisando um tema específico e nitidamente delimitado e voltando-se para determinada área teórico-prática, sob orientação de professores habilitados, com formação em Administração e/ou áreas afins que se relacionem com os campos teóricos das temáticas escolhidas.

Tais atividades poderão ser realizadas em Organizações de Direito Público ou Privado, devidamente pactuadas com a FCST por meio de termo de compromisso que firme a parceria entre as duas instituições, sob a responsabilidade e coordenação da Faculdade, ou mesmo na própria instituição mediante laboratórios, atividades de iniciação à consultoria ou “Empresa Júnior”.

As atividades de estágio aqui sistematizadas poderão ser reprogramadas e reorientadas com base em instrumentos contínuos de avaliação institucional, de acordo com os resultados teórico-práticos obtidos diante das experiências da FCST, gradualmente reveladas pelos próprios alunos, até que os diversos atores responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do componente curricular possam considerá-lo definitivamente concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

2.1.1 Do Desenvolvimento do Estágio Obrigatório

As atividades de estágio devem ser desenvolvidas em instituições que estejam inseridas em um contexto organizacional voltado a, pelo menos, uma das linhas de pesquisa abordadas ao longo da graduação, e que disponham de pessoal apto a proporcionar assessoria, experiência e aperfeiçoamento profissional e científico ao estagiário, mediante a existência do termo de compromisso entre o aluno e a Instituição/Campo do Estágio, personificado no Termo de Aceitação de Estagiário.

O Estágio Supervisionado da FCST é composto de três etapas: elaboração do Plano de Estágio, que norteará as atividades desenvolvidas ao longo do mesmo; Orientações acadêmicas fornecidas pelo professor do componente curricular e elaboração e apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado. Todos esses trabalhos acadêmicos devem seguir as normas específicas do

“Manual de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos da FCST” (MEDEIROS, 2014) e deste referido documento norteador.

2.1.2 Caracterização da Disciplina Estágio Supervisionado

O Estágio, com carga horária de 300 h, é parte integrante do Currículo Pleno do Curso de Bacharelado em Administração e compõe todo um conjunto de atitudes e atividades estabelecidas no seu Projeto Pedagógico. Sua realização possui um caráter obrigatório, devendo ser desenvolvido no último ano letivo da formação acadêmica; para se dar início ao processo de estágio é necessário que o aluno esteja devidamente matriculado.

O conteúdo do componente do Estágio Curricular Supervisionado, que ocupará 36 h/a, abordará necessariamente temas que darão embasamento metodológico para a realização do “Relatório de Estágio Supervisionado”, voltado para temáticas relacionadas ao Campo do estágio, haja vista que o conhecimento das bases da Metodologia Científica e de Pesquisa mostra-se indispensável para a preparação de um trabalho com qualidade, com vistas a garantir uma uniformidade tanto no que tange a normatização dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos quanto no que se refere aos critérios de avaliação dos mesmos.

2.1.3 Da Avaliação da Disciplina Estágio Supervisionado

A avaliação do Estágio será feita levando em conta a apresentação do Relatório de Estágio na Banca Avaliadora, composta pelo professor ministrante da disciplina e outro professor convidado. O Resultado será baseado na nota atribuída pelo Supervisor de Estágio Supervisionado, com base no Acompanhamento de Estágio Supervisionado, e nas notas dos professores que fazem parte da banca. As três notas podem ser de 0,0 (Zero) a 10,0 (Dez), e a média das três resultará na nota final do acadêmico, sendo aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (Sete). Além disso, é obrigatório o cumprimento das horas exigidas pelo componente.

2.2 ESTÁGIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Desenvolvido durante componente curricular específico, o Estágio Supervisionado se caracteriza pela inserção do estudante em fase de conclusão do curso de Ciências Contábeis no mercado de trabalho e na produção científica, devendo, nesse sentido, gerar um Trabalho de Curso (TC).

Este trabalho, de vital importância para a aquisição de uma postura científica e profissional, deverá se enquadrar, no sentido metodológico, no campo dos “Trabalhos Monográficos”, analisando um tema específico e nitidamente delimitado e voltando-se para determinada área teórico-prática, sob orientação de professores habilitados, com formação em Ciências Contábeis e/ou áreas afins que se relacionem com os campos teóricos das temáticas escolhidas.

Tais atividades poderão ser realizadas em Organizações de Direito Público ou Privado, devidamente pactuadas com a FCST através de termo de adesão que firme a parceria entre as duas instituições, sob a responsabilidade e coordenação da Faculdade, ou mesmo na própria instituição mediante laboratórios, atividades de iniciação à consultoria ou “Empresas Júnior”, que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis.

As atividades de estágio aqui sistematizadas poderão ser reprogramadas e reorientadas com base em instrumentos contínuos de avaliação institucional, de acordo com os resultados teórico-práticos obtidos através das experiências da FCST, gradualmente reveladas pelos próprios alunos, até que os diversos autores responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do componente curricular possam considerá-lo definitivamente concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

2.2.1 Caracterização da Disciplina Estágio Supervisionado

O Estágio, com carga horária de 330 h, é parte integrante do Currículo Pleno do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e compõe todo um conjunto de atitudes e atividades estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso. Sua

realização possui um caráter obrigatório, devendo ser desenvolvido no último ano letivo da formação acadêmica, sendo necessário que o aluno esteja devidamente matriculado.

O conteúdo do componente do Estágio Curricular Supervisionado, integrado com a disciplina Pesquisa Científica em Contabilidade, cuja carga horária ocupará 72 h/a, abordará necessariamente temas que darão embasamento metodológico para a realização do “Relatório de Estágio Supervisionado”, voltado para temáticas relacionadas ao Campo do estágio, haja vista que o conhecimento das bases da Metodologia Científica e de Pesquisa mostra-se indispensável para a preparação de um trabalho com qualidade.

Nesse sentido, com vistas a garantir uma uniformidade tanto no que tange a normatização dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos quanto no que se refere aos critérios de avaliação dos mesmos.

2.2.2 Do Desenvolvimento do Estágio

As atividades de estágio devem ser desenvolvidas em instituições que estejam inseridas em um contexto organizacional voltado a, pelo menos, uma das linhas de pesquisa abordadas ao longo da graduação, e que disponham de pessoal apto a proporcionar assessoria, experiência e aperfeiçoamento profissional e científico ao estagiário, mediante a existência do termo de compromisso entre o aluno e a Instituição/Campo do Estágio, personificado no Termo de Aceitação de Estagiário.

O Estágio Supervisionado da FCST será composto de três etapas: elaboração do Plano de Estágio, que norteará as atividades desenvolvidas ao longo do mesmo; Orientações acadêmicas fornecidas pelo professor da disciplina e elaboração e apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado. Todos esses trabalhos acadêmicos devem seguir as normas específicas do “Manual de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos da FCST” e deste referido manual.

2.2.3 Da Avaliação da Disciplina Estágio Supervisionado

A avaliação do Estágio será feita em quatro fases distintas, com datas a serem divulgadas pela Coordenação do Estágio. Todas as notas referentes à avaliação desta disciplina compreenderão valores entre 0 (zero) e 10 (dez).

A primeira nota será atribuída pelo professor da disciplina com base no Plano de Estágio, valendo, para fins práticos, como primeira avaliação da primeira unidade.

A segunda nota terá também um peso de 25% e será atribuída pela Coordenação do Estágio, que avaliará o cumprimento dos prazos relativos à entrega da documentação específica do Estágio Curricular Supervisionado. Essa nota corresponde à primeira avaliação da primeira unidade.

Já a terceira nota será atribuída pelo Supervisor de Estágio na Instituição/Campo de Estágio e valerá, mais uma vez, para fins práticos, como segunda avaliação da primeira unidade. O estagiário será avaliado com base no seu desempenho, aplicação no período do Estágio, postura profissional e cumprimento das atividades previstas no Plano de Estágio. A nota expedida pelo Supervisor deverá ser encaminhada à Coordenação do Estágio Supervisionado em formulário próprio e em envelope lacrado, para que o mesmo não se sinta inibido ou coagido, em caso de avaliação negativa, pelo estagiário. Perceba-se que se atribui um peso igual a ambas as fases no que tange à média final do estagiário (25%), sendo que a nota geral da primeira unidade corresponderá à média das duas avaliações.

Por fim, a quarta nota será atribuída mais uma vez pelo professor do componente curricular, com base nas atividades realizadas em sala de aula e, principalmente, no Relatório de Estágio Curricular Supervisionado. Mais uma vez, a nota geral da segunda unidade deve ser a média comum das duas avaliações. A aprovação do candidato dar-se-á se este atingir uma nota igual ou superior a 7,0 na média final da disciplina.

Em caso de nota inferior a este valor, o aluno será considerado REPROVADO, devendo repetir o estágio e cursar mais uma vez o componente de

Estágio Curricular Supervisionado. Também será considerado REPROVADO o aluno que não cumprir a carga horária total de 330 h *in loco*.

É importante atentar para o fato de que, considerando as especificidades didático-pedagógicas do componente de Estágio Curricular Supervisionado, não haverá realização de segunda chamada e nem Avaliação Final (recuperação).

2.3 ESTÁGIO DE SERVIÇO SOCIAL

O estágio supervisionado no curso de Serviço Social apresenta como uma de suas premissas oportunizar ao estudante o estabelecimento de relações mediatas entre os conhecimentos teórico-metodológicos e o trabalho profissional, a capacitação técnico-operativa e o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da profissão (PNE, 2010). Desenvolvido durante componente curricular específico, o Estágio Supervisionado se caracteriza pela inserção do estudante do curso de Serviço Social no campo institucional e na produção científica, devendo, nesse sentido, preferencialmente gerar um tema para ser estudado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Este trabalho, de vital importância para a aquisição de uma postura científica e profissional, deverá se enquadrar, no sentido metodológico, no campo dos “Trabalhos Monográficos”, analisando um tema específico e nitidamente delimitado e voltando-se para determinada área teórico-prática, sob orientação de professores habilitados, com formação em Serviço Social e/ou áreas afins.

Com relação à orientação de estágio, conforme a Lei 8662/93, no seu art. 5º como uma das atribuições privativas do Assistente Social: VI - treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social. As atividades de estágio poderão ser realizadas em Organizações de Direito Público ou Privado, devidamente pactuadas com a FCST por meio de termo de adesão, que firme a parceria entre as duas instituições, sob a responsabilidade da Coordenação do Curso de Serviço Social, da Coordenação de Estágio Supervisionado, da Direção da Faculdade, bem como da própria Instituição Campo de Estágio.

Tomando por base os princípios norteadores da realização do estágio, firmados pela ABEPSS¹, na Política Nacional de Estágio (2010), apontamos para indissociabilidade entre as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Essa indissociabilidade visa evitar a supremacia da dimensão operativa, e a questão ética adquire atenção prioritária no desenvolvimento do estágio; dessa forma, apenas depois da aprovação do(a) acadêmico (a) nos componentes curriculares de Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I, II e III e Ética Profissional, é que se dará sua inserção no campo de estágio obrigatório.

A articulação entre formação e exercício profissional pressupõe a articulação entre estudantes, professores e assistentes sociais, concretizando-se num espaço de troca de experiência. Nesse contexto, uma indicação da Política Nacional de Estágio é a criação dos Fóruns de Supervisores de campo e acadêmico, com a participação dos estagiários, objetivando:

Aglutinar docentes e profissionais, estudantes em torno das questões de estágio, bem como uma estratégia política de fortalecimento e permanência de debate sobre a temática, bem como a garantia de construção de alternativas comuns à qualificação do estágio em Serviço Social (Política Nacional de Estágio da ABEPSS, 2010, p.35).

O Curso de Serviço Social objetiva, a partir do 5º período, por meio da coordenação de estágio e da coordenação do curso, promover esse espaço, garantindo uma continuidade do debate sobre as questões pertinentes a esta importante etapa da formação profissional.

A indissociabilidade entre estágio e supervisão acadêmica e de campo, a sistematização das atividades do estágio supervisionado, pode ser fortalecida pela consolidação de espaços de discussão sobre as ações que devem ser conjuntas, ressaltando o planejamento, o acompanhamento e a avaliação da atividade didático-pedagógica.

¹ Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - Uma entidade Acadêmico-Científica que coordena e articula o projeto de formação em serviço social no âmbito da graduação e pós graduação.

A articulação entre Universidade e Sociedade coloca como desafio a aproximação da academia com a comunidade, com vistas a identificar e construir respostas às demandas colocadas ao Serviço Social, especificamente. Outro princípio norteador é a unidade Teoria Prática Fundamental para que não ocorra a fragmentação do processo de ensino-aprendizagem entre o subsídio teórico e a vivência da prática do profissional de Serviço Social.

A interdisciplinaridade oferece uma inter-relação entre as diversas áreas do saber que, inserida no processo coletivo de trabalho, faz-se necessário este princípio, para que o estagiário seja capaz de construir, coletivamente com outras categorias profissionais, um diálogo, sem perder a especificidade da área de Serviço Social.

O último princípio refere-se à articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tornando-se um desafio para todos os envolvidos no processo de formação profissional.

2.3.1 Caracterização dos Componentes Curriculares Relacionados ao Estágio Curricular em Serviço Social

O Estágio Supervisionado é parte integrante do Currículo Pleno do Curso de Serviço Social. Com carga horária total de 505 horas-relógio é subdividido nos componentes de “Estágio Curricular em Serviço Social I”, “Estágio Curricular em Serviço Social II” e “Estágio Curricular em Serviço Social III”; torna-se necessário que o aluno esteja devidamente matriculado para que se possa dar início ao processo de estágio em cada componente curricular.

Existem documentos pertinentes à realização do Estágio Supervisionado: Termo de Compromisso de Estágio (TCE), plano de estágio, plano de atividades, relatórios periódicos ao desenvolvimento de cada etapa do estágio, fichas avaliativas e de frequência, para fins de aprovação/reprovação.

Ressaltamos que o Plano de Estágio deverá ser elaborado em conjunto: supervisor de campo e supervisor de ensino, e o acadêmico (a). Tomando por referência a Lei 8662/1993, Lei de Regulamentação da Profissão e o Código de Ética de 1993, compete à Instituição/Campo de Estágio indicar um supervisor

Assistente Social, pertencente ao seu quadro funcional, que orientará as atividades práticas do Estágio e servirá de ponte de comunicação entre esta e a FCST, além de avaliar o estagiário.

2.3.1.1 Estágio Curricular em Serviço Social I

Com carga horária de 155h/a é parte integrante do Currículo Pleno do Curso de Serviço Social e compõe todo um conjunto de atitudes e atividades estabelecidas neste Projeto Pedagógico, bem como no Regulamento de Estágio Supervisionado 44 do Curso de Serviço Social da FCST. Sua realização é de caráter obrigatório, devendo ser desenvolvido no 5º período da formação acadêmica.

O início do referido estágio se dará somente quando o(a) acadêmico obtiver a aprovação nos componentes de Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I, II e III, e Ética Profissional.

O conteúdo do componente Estágio Curricular em Serviço Social abordará necessariamente a elaboração do diagnóstico institucional, o qual dará embasamento metodológico para a realização das atividades a serem desenvolvidas nas instituições/campos de estágio, tendo como objetivo a aproximação com a realidade institucional, conhecendo a dimensão teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política da atuação profissional, tendo, nesse sentido, um caráter preparatório, que auxiliará no desenvolvimento das atividades a serem realizadas com base em conhecimentos específicos do Serviço Social inserido na Instituição.

2.3.1.2 Estágio Curricular em Serviço Social II

O Estágio Curricular em Serviço Social II, com carga horária de 175h/a, é parte integrante do Currículo Pleno do Curso de Serviço Social, compondo um conjunto de atividades estabelecidas previamente. Sua realização é de caráter obrigatório, devendo ser desenvolvido no 6º período da formação acadêmica, tendo como pré-requisito a aprovação em estágio curricular em serviço social I.

O conteúdo deste componente curricular tem como objetivo geral promover a elaboração do Projeto de Intervenção do(a) acadêmico no campo de estágio, conduzindo-o ao desenvolvimento de práticas condizentes com os conhecimentos e habilidades adquiridas e acumuladas ao longo do curso. Voltado para temáticas relacionadas ao Campo do estágio, o componente curricular configura-se como uma aplicação prática, em ambiente institucional dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares de formação profissional na área, tendo por objetivo a formulação do Projeto de Intervenção, que deve apontar para alternativas de atuação com relação a algumas demandas detectadas pelo Diagnóstico Institucional.

2.3.1.3 Estágio Curricular em Serviço Social III

Com carga horária de 175 h/a, é parte integrante do Currículo Pleno do Curso de Serviço Social. O Componente Curricular, realizado no 7º período de formação acadêmica e tendo como pré-requisitos os componentes curriculares “Estágio Curricular em Serviço Social I e II”, tem por objetivo implementar o projeto de intervenção, e ao final fazer uma análise por meio da elaboração do Relatório Final de Estágio.

O acadêmico deverá apresentar o Relatório de Estágio Curricular em Serviço Social III após a autorização dos supervisores de ensino e de campo, perante uma Banca Examinadora, conforme critérios definidos pelo Regulamento de Estágio em Serviço Social da FCST.

3 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL²

3.1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Ao término do Estágio, o aluno deverá elaborar o Relatório Final do Estágio Curricular Supervisionado, respeitando as seguintes instruções:

- Este deverá representar o produto final do seu trabalho, ou seja, as atividades realizadas durante o referido estágio;
- Os métodos e procedimentos adotados para chegar até aquele produto;
- As dificuldades encontradas e as soluções escolhidas;
- O professor orientador deve ser consultado sobre a forma, apresentação e conteúdo do Relatório Final (respeitar as normas da ABNT e da Instituição);
- Apresentar o relatório em 02 (duas) vias que devem ter no mínimo 20 (vinte) páginas de conteúdo probatório encadernado (descontando os pré e pós-textuais), que seguirão para avaliação da banca de apresentação e após a apresentação uma nova via, com as devidas ressalvas, será arquivada pela Coordenação de Estágio por um período de quatro semestres.
- O referido relatório deverá ser construído durante o processo do estágio;
- Ao término do relatório, antes de ser apresentado à banca (ANEXO J), este deverá ser verificado em programas específicos de “plágio³” a fim de resguardar o direito à produção acadêmica dos pesquisadores.

² Os relatórios técnicos e/ou científicos se referem a conteúdos de documentos resultantes de investigação ou pesquisa e desenvolvimento, onde são expressos progressos e avanços alcançados sobre questões técnicas ou científicas. (SANTOS, 2016, p. 216).

³ Entende-se aqui o termo plágio, como a apropriação indevida das ideias expressas em livros, artigos, relatórios, trabalhos acadêmicos, dentre outros, escritos por autores. Ainda ressalta-se que este pode vir a configurar-se de três formas: **Integral**: quando o discente copia integralmente partes de textos publicados, sem a devida referência; **Parcial**: quando o discente faz uma colcha de retalhos com parágrafos retirados de diversos trabalhos publicados; **Conceitual**: quando o discente transcreve as ideias, mesmo com outras palavras, porém, não cita ao autor de referência (GARSCHAGEN, 2006).

- O percentual aceitável para a identificação de plágio será de 3%, destinados às citações diretas que aparecem nos relatórios.
- O aluno que for flagrado com plágio em seu trabalho deverá reescrevê-lo de acordo com as orientações do seu professor; persistindo tal conduta, este deverá ser reprovado e obrigado a cursar a disciplina novamente.
- O Relatório deverá apresentar as seguintes seções (ANEXO E):

a) **INTRODUÇÃO** (ANEXO J): onde o aluno deverá apresentar a problemática, os objetivos, justificativa (para organização estudada, para o acadêmico, para a faculdade e a relevância social da pesquisa). Deve ainda ressaltar a metodologia utilizada, a apresentação do lócus da pesquisa, assim como a subdivisão do trabalho que ora está sendo apresentado;

b) **REFERENCIAL TEÓRICO**: aqui o discente deverá discutir e apresentar as principais ideias e conceitos de teóricos que pesquisam sobre o assunto do referido trabalho. Esclarece-se que nessa parte deve ser apresentado um número de no mínimo 10 autores pesquisados.

c) **DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL** (ANEXO H): Nesta seção, deverá ser exposta a caracterização da organização onde ocorreu o estágio. Nesse sentido pode-se descrever o seu processo histórico (obter informações acerca do surgimento da instituição, a sua denominação, os anos de atuação no mercado, a sua razão social, suas práticas de gestão, sua cultura organizacional, entre outras de igual importância para reconhecimento do campo de estágio). Sua organização, recursos humanos e materiais, estrutura física, recrutamento, seleção e contratação de pessoal, número de funcionários, treinamento em serviços, procurar identificar ações que apontem o diferencial da instituição, plano de negócios: missão, objetivos e visão de futuro, e demais informações que julgar necessárias.

d) **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO:** Aqui, deverão ser expressos os diversos momentos nos quais se desenvolveu o estágio, do início até o final das atividades;

e) **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS:** Nesta seção deverão ser descritos os resultados alcançados durante a pesquisa realizada. Preferencialmente, nesta seção, deverá ocorrer uma análise entre a realidade pesquisada e os teóricos apresentados no referencial teórico.

f) **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ANEXO J):** nesta etapa, o autor deverá expor de forma clara e objetiva o que se conseguiu descobrir na pesquisa. Apresentar os principais pontos fortes, assim como, possíveis fraturas no decorrer do estudo. Ainda se deve apresentar a resposta para a problemática apresentada na introdução do relatório. O relatório inicia-se com uma pergunta e encerrar-se com a (s) resposta (s) para tal. Ainda pode apontar a quem se destina tal estudo e suas contribuições.

g) **REFERÊNCIAS:** (ANEXO J) devem estar apresentadas de acordo com as normas da ABNT (NBR: 10520, 2002a). Incluir, obrigatoriamente, todos os autores que foram referendados no relatório (citações diretas e indiretas), incluindo os que, por ventura, apareçam nas notas de rodapé.

3.2 DA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O discente deverá apresentar seu relatório de estágio em data e hora agendadas previamente pelo professor orientador e coordenador do estágio. A apresentação deverá ser realizada através de equipamento de multimídia (disponibilizado pela instituição), porém a exposição dos slides (ANEXO K) é de responsabilidade total do aluno. Os slides deverão conter o design simples (tema do office), sem animações e o uso da fonte cor preta.

Durante a apresentação, que deverá ter o prazo máximo de 20 minutos, o expositor deve evidenciar os pontos principais do seu relatório, seguindo a sequência do próprio relatório.

As bancas poderão, desde que apresentados argumentos aceitáveis, serem fechadas ao público, porém, as datas, horários, nomes e temas de todos os expositores deverão ser expostos no quadro de aviso da instituição e no site oficial da faculdade.

Após os 20 minutos de apresentação, o discente fica à disposição para ampliar, esclarecer possíveis dúvidas dos professores que compõem a banca e, se necessário, acatar e inserir em seu trabalho as considerações e sugestões da banca examinadora.

3.3 DA VERSÃO FINAL DO RELATÓRIO

O aluno deverá apresentar à coordenação do curso, no prazo estabelecido pela banca, a versão final do relatório, devendo este estar em consonância com as orientações e sugestões apresentadas pela banca examinadora. Tal documento deverá ser arquivado pela FCST por um período mínimo de quatro semestres.

4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

4.1 ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um trabalho monográfico dentro do campo da Administração ou Ciências contábeis, que o aluno deve executar individualmente, auxiliado por um professor orientador, com a finalidade de adquirir fundamentação consistente em relação aos conhecimentos teórico-práticos obtidos ao longo de sua graduação.

O TCC deve seguir os preceitos básicos da metodologia da pesquisa, respeitar as áreas temáticas da Administração, ser elaborado de acordo com o “Manual de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos da FCST” (MEDEIROS, 2014), assim, como as orientações presentes neste documento, bem como atender ao projeto elaborado no componente curricular “Pesquisa Científica em Administração I”. Assim que aprovado no projeto de pesquisa de TCC, o estudante, com o auxílio do orientador, deverá iniciar o processo de elaboração do seu Trabalho de Conclusão.

O TCC deverá ser elaborado ao longo do oitavo período letivo, devendo ser concluído em período pré-estabelecido (15 dias antes da defesa) pela coordenação e ser encaminhado para a Banca Examinadora com a devida aprovação do Professor Orientador.

Caso o trabalho de Conclusão de Curso não contenha as condições necessárias à aprovação, o professor orientador deverá emitir parecer informando à Banca e ao aluno os motivos que impedem a defesa do trabalho.

4.1.1 Da Orientação

O aluno tem o direito irrevogável de ser acompanhado por um professor orientador. O processo de orientação será registrado e acompanhado pelo preenchimento de uma Ficha Demonstrativa de Orientação, que deverá conter as datas das orientações presenciais acompanhadas por palavras-chave que definam

as atividades desenvolvidas durante o encontro e as assinaturas de orientador e orientando.

O aluno deverá apresentar a ficha no dia da entrega do TCC, assinada pelo orientador, comprovando o mínimo de orientações (no mínimo seis) exigidas ao longo do semestre.

A presença dos alunos nos encontros marcados pelo professor orientador é obrigatória. O não comparecimento implicará a redução da nota final ou a reprovação direta do aluno. A sistemática de encontros e de orientações deve ser combinada entre professor e aluno.

4.1.2 Do Parecer sobre as atividades desenvolvidas pelo aluno

O aluno deverá apresentar o TCC ao seu orientador em data definida no calendário acadêmico da instituição, para emissão de parecer pelo professor à coordenação de curso, discorrendo quanto ao progresso do aluno na escrita do trabalho. Para emissão de parecer “favorável”, recomenda-se que a discussão teórica do estudo já esteja concluída e que se apresentem os resultados parciais da pesquisa.

Nos casos de parecer “desfavorável”, o professor orientador deverá conceder até 15 (quinze) dias para que o discente alcance as metas estabelecidas. Transcorrido este prazo, o aluno reapresentará seu estudo para apreciação do orientador, devendo este, emitir parecer final quanto à entrega e apresentação do TCC à banca examinadora. Nessa última instância, o parecer “desfavorável” implicará a reprovação do aluno.

Ao final do processo de orientação, o professor orientador enviará à coordenação de curso o parecer final juntamente com a Ficha Demonstrativa de Orientações para as devidas providências quanto à submissão do trabalho à banca examinadora.

Ao aluno caberá efetuar a entrega do seu TCC à secretaria da FCST em conformidade com os prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

4.2 SERVIÇO SOCIAL

Este componente curricular tem como objetivo primordial a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para cursar este componente, é necessário que o acadêmico já tenha cursado os componentes curriculares Estágio Curricular em Serviço Social I, II e III e Pesquisa em Serviço Social I e II.

4.2.1 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso

O componente curricular, com carga horária total de 72 h/a, deverá oferecer subsídios para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, a partir do estabelecimento de relação teoria e prática vivenciada preferencialmente no cumprimento dos estágios curriculares I, II e III, bem como o cumprimento da execução do projeto de pesquisa desenvolvido no 7º período do curso, por meio do componente Pesquisa em Serviço Social II.

Este componente, bem como Pesquisa em Serviço Social I não terão avaliação final. As atividades constantes na mesma devem se direcionar no sentido de dar suporte para que os acadêmicos desenvolvam, sob supervisão de um professor orientador, uma análise de um tema proposto, abordado no referido projeto de pesquisa, preferencialmente baseando-se na experiência de um dos estágios supervisionados, o qual norteará a escrita do TCC, devendo seguir os preceitos estabelecidos pelo “Manual de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos da FCST” (MEDEIROS, 2014) e as orientações deste referido documento.

O TCC consiste em um trabalho dentro da área de Serviço Social que o acadêmico do Curso deve executar individualmente, assessorado por um Professor Orientador, com a finalidade de adquirir fundamentação teórica consistente em relação aos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo de sua graduação.

O TCC será pautado, necessariamente, durante o componente curricular “Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso”.

O TCC deverá ser elaborado durante o oitavo período letivo, devendo ser concluído antes do final do período pré-estabelecido pela coordenação (15 dias antes da defesa) e ser encaminhado para a Banca Examinadora com a devida aprovação do Professor Orientador.

É Obrigação do Orientador não deixar o Trabalho chegar até a Banca Examinadora caso não tenha a qualidade necessária para tanto. Nesse sentido, para evitar constrangimentos para o acadêmico e/ou pesquisador no momento de defesa de seu trabalho, atribui-se ao Professor Orientador o poder de reprovar seu orientando mesmo antes da Banca Examinadora, caso seu trabalho não tenha a qualidade necessária para atender aos critérios pré-estabelecidos pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

4.2.2 Da Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso

O acadêmico tem o direito irrevogável de ser acompanhado por um Professor Orientador. O processo de orientação será registrado e acompanhado pelo preenchimento de uma Ficha Demonstrativa de Orientação, que deverá conter as datas das orientações presenciais acompanhadas por palavras-chave que definam as atividades desenvolvidas durante o encontro e as assinaturas de orientador e orientando.

O acadêmico deverá apresentar a ficha no dia da entrega do TCC, assinada pelo orientador comprovando se houve o cumprimento de orientações exigidas ao longo do semestre, completando a carga horária de 72 horas.

A presença dos acadêmicos nos encontros marcados pelo Professor Orientador é obrigatória. O não comparecimento implicará o decréscimo da nota final ou a reprovação direta do acadêmico. A sistemática de encontros e de orientação deve ser combinada entre professor e acadêmico, sendo necessário estabelecer um calendário de orientações.

4.3 A CONSTRUÇÃO DO TCC

O trabalho de conclusão de curso – TCC deverá ser construído pelo aluno sob a orientação do seu professor, onde este deverá informar-lhe sobre as exigências que devem aparecer em seu trabalho.

Com o objetivo de nortear o trabalho de orientados e orientadores, este documento norteador traz algumas exigências que não podem ser esquecidas na apresentação gráfica e oral dos trabalhos.

4.3.1 Apresentação Gráfica

- O trabalho deve apresentar um quantitativo de laudas equivalente a 40 páginas, contadas a partir da introdução até as considerações finais. Nesse sentido, os pré e pós textuais serão descontados para este fim.
- As seções do TCC (ANEXO F) devem obedecer a uma sequência lógica, onde se apresente a Introdução, fundamentação teórica, metodologia, análise e discussão dos dados, considerações finais e referências;
- Na **introdução** (ANEXO J) deve-se apresentar: características do assunto, objeto estudado, sua delimitação, objetivos, problema, justificativa, metodologia utilizada, destaque das principais obras utilizadas, apresentação sucinta das partes do trabalho e possibilidades de contribuição da pesquisa desenvolvida (MEDEIROS, 2014, p. 229). Não apresente citações diretas ou indiretas nesta seção do trabalho;
- A **fundamentação teórica**⁴ configura-se em uma seção indispensável à construção do TCC. É aqui que o pesquisador deverá organizar suas ideias e conhecimento construído a partir das leituras e pesquisas⁵ dos textos estudados: artigos, livros, dissertações, teses e outros. Nesta seção aparecem as citações diretas e indiretas, bem como o

⁴ Nesta parte do trabalho, não utiliza textos escritos por pesquisadores que estejam em um nível abaixo do seu conhecimento, ou seja, utilize apenas textos a nível de pós graduação lato ou stricto sensu.

⁵ As pesquisas na internet, são aceitáveis, desde que façam parte de sites responsáveis e reconhecidos pela comunidade científica.

entendimento do pesquisador, no entanto, chama-se atenção para a transcrição indevida de textos de propriedade intelectual de outros pesquisadores, sem a devida referência. Tal prática configura-se em “plágio”, fato este que se ultrapassar 3% de todo o trabalho, o aluno deverá ser orientado a refazer a sua escrita; persistindo tal feito, este deverá ser REPROVADO e cursar a disciplina novamente.

- “A citação pode ser direta (transcrição literal de um texto), ou indireta (paráfrase de um texto). Ela só se justifica quando o pensamento expresso é significativo, claro e necessário à exposição” (MEDEIROS, 2014, p. 181). Nesse sentido, as citações não devem aparecer como um amontoado de frases soltas, precisam ser configuradas em um texto com coerência e coesão textual;
- A fundamentação teórica pode ser dividida em quantos capítulos e subcapítulos forem necessários para explicar a temática discutida;
- A parte destinada à **metodologia** do trabalho deve ser apresentada como um capítulo, de uma forma bem explícita, deixando evidente a escolha metodológica e o caminho percorrido durante o processo de pesquisa. Nesta seção torna-se necessário apontar: tipo de pesquisa, caracterização do locos da pesquisa, caracterização dos sujeitos da pesquisa e instrumento utilizado para recolha e análise dos dados;
- Na parte destinada à **análise dos dados**, o pesquisador deverá apresentar de forma ordenada os passos de como ocorreu a coleta de dados. Esta exposição deverá configurar-se através de gráficos, tabelas, transcrição das falas dos sujeitos, análise de ferramentas, softwares e outros instrumentos que servirão de base para análise do trabalho.
- Na análise dos dados o autor deverá realizar a transcrição dos dados encontrados, realizar uma análise destes dados e fundamentar com um teórico que trata do assunto abordado, ou seja, para cada dado encontrado na pesquisa é obrigatório inserir a fala de um teórico junto.
- Nas **considerações finais** (ANEXO J) o pesquisador deverá retomar os principais dados encontrados na pesquisa, responder a sua problemática

(já que na introdução, você apresenta uma pergunta), aqui esta deve ser esclarecida de forma clara e objetiva. Deve ainda discutir os objetivos atingidos, os pontos fortes e falhas da pesquisa. Necessita-se ainda destacar a importância do estudo e a quem se destina. Pode-se também indicar o público a quem se destina a pesquisa.

- Nas **referências** (ANEXO J) devem ser obrigatoriamente arroladas todas as obras referendadas no texto, sem esquecer de nenhuma. Estas devem ser apresentadas de acordo com as normas da ABNT em vigor.
- **Apêndices** e **Anexos** são opcionais, porém em alguns casos é interessante colocá-los no trabalho. Os apêndices são documentos produzidos pelo autor da pesquisa, enquanto que os anexos são documentos que o pesquisador teve acesso ou recebeu de terceiros.
- É obrigatório e de responsabilidade do educando realizar as correções ortográficas e das normas da ABNT em seu trabalho antes da apresentação à banca examinadora.
- Para apresentação à banca examinadora serão necessárias duas cópias encadernadas do trabalho e um CD, que devem ser entregues 15 dias antes da defesa.
- A versão final deverá ser em capa à francesa, na cor azul com letras douradas; junto com esta versão devem ser entregues as versões preliminares utilizadas na banca para conferência das alterações sugeridas em ata.

4.3.2 Da Defesa

O Orientador, em concordância com o orientando, poderá expressar suas pretensões com relação aos integrantes da banca examinadora, mas fica a critério da coordenação do curso a aceitação, ou não, desta indicação, sendo atribuição da coordenação a escolha adequada dos professores que deverão compor a Banca Examinadora. A coordenação entrará em contato com os mesmos e homologará a decisão.

A banca deverá ser, preferencialmente, composta por professores da área do objeto da pesquisa, composta pelo professor orientador, um examinador e um presidente que coordenará os trabalhos de apresentação, sendo o(a) presidente da banca a autoridade maior, responsável por manter a ordem durante a apresentação e realizar a lavratura a ata, possuindo autonomia para intervir, acatar ou desacatar qualquer decisão, ou ação tomada pelos outros membros que compõem a banca.

A coordenação do curso publicará uma lista com a relação dos estudantes que, até a data prevista no calendário acadêmico, tenham efetivado a entrega do TCC. Nessa mesma lista constarão os nomes dos professores orientadores, os examinadores, as datas, horários e locais das defesas.

A defesa do Trabalho de Conclusão do Curso será realizada em sessão pública, com duas opções de bancas: aberta e fechada. Para realizar a apresentação em banca fechada o aluno deverá realizar com antecedência uma solicitação na secretaria da Instituição, comprovando reais motivos dessa solicitação, sendo a mesma aceita ou não por parte do presidente da banca, já que os resultados das pesquisas devem ser apresentados para a comunidade. Compreenderá a exposição oral do conteúdo do mesmo com auxílio de material audiovisual disponibilizado pela Instituição, porém os slides são de responsabilidade unicamente do apresentador.

Os slides (ANEXO J) deverão ser construídos seguindo a ordem cronológica do trabalho escrito. O aluno terá no máximo 30 minutos para fazer sua apresentação. Após a defesa, cada professor membro da banca examinadora terá 5 (cinco) minutos para arguir o candidato, que terá direito a mais 5 (cinco) minutos para réplica.

4.3.3 Da Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso será realizada em duas etapas, com datas a serem divulgadas pela coordenação de curso. Todas as notas referentes à avaliação do TCC compreenderão valores entre 0 (zero) e 10 (dez).

A primeira nota será atribuída pelo orientador e terá peso equivalente a 30% do total. O aluno será avaliado pelo orientador, sendo julgado seu desempenho, qualidade do trabalho, aplicação e cumprimento das tarefas atribuídas e dos passos estabelecidos em calendário específico, conforme a Tabela de Avaliação de Trabalhos Acadêmicos.

A segunda nota será atribuída pelo examinador e terá um peso equivalente a 70% do total. O examinador deverá julgar o desempenho do aluno na apresentação do TCC, a capacidade de argumentação nos questionamentos, a apresentação do trabalho escrito, a normatização, entre outros aspectos, também seguindo a Tabela de Avaliação de Trabalhos Acadêmicos.

A aprovação do candidato dar-se-á se este atingir uma nota igual ou superior a 7,0 (sete) na banca examinadora. Se o aluno for “aprovado com recomendações/ressalvas”, este terá um prazo de 15 (vinte) dias corridos após a defesa do trabalho de curso para efetuar as alterações e/ou correções sugeridas e depositá-lo na secretaria da faculdade para conferência/verificação ao cumprimento das ressalvas.

4.3.4 Da Entrega da Versão Final do TCC

O aluno somente encerrará o componente curricular de Pesquisa Científica, com a entrega final do Trabalho de Conclusão Curso (TCC), que se dará depois de efetivadas as devidas correções sugeridas pela banca, dentro do prazo estabelecido.

Ao final do processo, o aluno deverá entregar duas cópias da versão final do Trabalho. Uma cópia deverá ser encadernada “à francesa” (brochura), com capa em cor azul e com letras douradas, que ficará arquivada na biblioteca da FCST e servirá de material de consulta. Acompanhando esta cópia deverá ser entregue também um CD ROOM, contendo uma cópia da monografia em formato *PDF*.

4.3.5 Da Aprovação do TCC

Será aprovado o aluno que: apresentar seu TCC; obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete), de acordo com os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa nº 007/2009; depositar a versão final no prazo estabelecido.

Será reprovado o aluno que: não comprovar o mínimo de orientações exigidas; não tiver autorizada apresentação do seu TCC pelo orientador; apresentar como própria, cópia de TCCs ou outros trabalhos científicos anteriormente realizados (plágio com percentual superior a 3%); obtiver média inferior a 7,0 (sete) pontos; não realizar as recomendações/sugestões determinadas pelo orientador e pela banca examinadora antes do depósito definitivo.

Em caso de reprovação, o aluno poderá continuar com o mesmo tema, desde que o motivo não tenha sido plágio. Quando reprovado por plágio, o aluno ficará impedido de continuar com o mesmo tema, devendo escolher assunto diferente ao escrever novamente a pesquisa, além de o orientador da pesquisa plagiada poder se negar a assumir orientação da nova pesquisa.

A responsabilidade da investigação sobre o plágio nos trabalhos ficará sob a responsabilidade do orientador e/ou examinador, podendo os dois realizarem tal atividade, ou apenas um. No caso de ser encontrado um percentual superior a 3% o aluno deverá ser comunicado para realizar as alterações necessárias. No caso de não haver tempo necessário para tais modificações, o aluno será automaticamente reprovado, pois no processo de construção este foi alertado sobre tal, não cabendo nenhuma justificativa ou interposição por parte do discente.

5 ARTIGOS CIENTÍFICOS

O artigo científico trata-se de uma apresentação escrita e/ou oral de uma pesquisa realizada pelos autores. Geralmente possui um número reduzido de páginas, dependendo estas de serem limitadas de acordo com o objetivo e as orientações do orientador.

Por artigo científico entende-se que seja parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. Divide-se em artigo de revisão: Parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas. e originais: Parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais (NBR 6022, 2003, p.2).

Assim, ressalta-se que a submissão de artigos depende das orientações apresentadas pela Instituição, congresso, seminário, revistas ou outros meios que prestam-se a divulgar o conhecimento científico.

Assim, aqui, tratar-se-á de orientações específicas para a apresentação destes no âmbito da Faculdade Católica Santa Teresinha, que fez a opção de adotar a escrita e entrega de artigos científicos como trabalho de conclusão de curso dos cursos de Pós-graduação oferecidos por esta Instituição. Neste sentido, tais orientações também deverão ser seguidas pelos educadores que venham a orientar tal atividade nas graduações.

5.1 ESTRUTURA DO ARTIGO

A estrutura do artigo (ANEXO E), de modo geral, segue as mesmas configurações dos demais trabalhos acadêmicos, constituindo-se em três partes: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, assim organizados na tabela abaixo:

FIGURA 1 – Componentes da estrutura do artigo

ELEMENTOS	COMPONENTES ⁶
<p>Pré-textuais (ARTIGOS DE PESQUISA DE CAMPO E REVISÃO DE LITERATURA)</p>	<p>Primeira folha (capa)⁷</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px auto; width: 80%;"> <p>FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM XXXXXX NOME DO CURSO</p> <p style="text-align: center;">AUTOR (ES)</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO e subtítulo (quando for o caso)</p> <p style="text-align: center;">Local ano</p> </div> <p>Segunda folha (folha de rosto)</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px auto; width: 80%;"> <p style="text-align: center;">TÍTULO e subtítulo (quando for o caso)</p> <p style="text-align: center;">AUTOR (ES)</p> <p style="text-align: center;">Ainda deve constar uma nota explicativa evidenciando a natureza do trabalho, o objetivo (conclusão de disciplina, obtenção de grau...), a unidade de ensino (Faculdade, Unidade, Departamento, Curso...), o nome da Instituição a que é submetido e área de concentração.</p> <p style="text-align: center;">Orientador: o nome do orientador e do co-orientador (se houver)</p> <p style="text-align: center;">Local ano</p> </div>

⁶ Os itens em negrito são considerados obrigatórios.

⁷ A capa e a folha de rosto em artigos científicos, nesta instituição, serão obrigatórias quando estes destinam-se a trabalhos de conclusão de curso a nível de pós-graduação, de uma vez que estes passam a fazer parte do acervo bibliográfico da biblioteca da Instituição. Nos demais casos, a sua inserção ou não, deve seguir a orientação do professor orientador.

	<p>Na terceira folha deve configurar:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px auto; width: 80%;"> <p style="text-align: center;">TÍTULO e subtítulo (quando for o caso)</p> <p style="text-align: right;">AUTOR (ES)¹</p> <p>RESUMO</p> <p>XX XX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.</p> <p>Palavras-chave:</p> <p>1 INTRODUÇÃO</p> <p>XX XX</p> <hr style="width: 20%; margin-left: 0;"/> <p><small>1 Em rodapé: credenciais dos autores: titulação, instituição, e-mail</small></p> </div>
<p>Textuais (ARTIGO DE PESQUISA DE CAMPO)</p>	<p>INTRODUÇÃO REFERENCIAL MÉTODOLOGIA RESULTADOS E DISCUSSÃO (deve ser dividido em capítulos e sub capítulos)</p> <p>CONSIDERAÇÕES FINAIS</p>
<p>Pós-textuais (ARTIGOS DE PESQUISA DE CAMPO E REVISÃO DE LITERATURA)</p>	<p>TÍTULO e subtítulo em inglês ABSTRACT (RESUMO EM INGLÊS) Keywords (PALAVRAS-CHAVE EM INGLÊS) REFERÊNCIAS Apêndices (Opcional) Anexos (Opcional)</p>

Fonte: Adaptado por Santos (2016, p. 160,161)

Quanto à escrita dos elementos textuais, o discente poderá consultar os textos sobre relatórios e TCC deste manual, nos quais existem orientações específicas de tais elementos.

5.2 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

- O limite máximo de laudas não deve exceder 15 folhas (excetuando a capa, a segunda folha e a lista de referências), ou seja, do resumo às considerações finais;

- Nos trabalhos construídos a partir de pesquisas de campo, no capítulo destinado a resultados e discussão dos dados, estes devem ser obrigatoriamente analisados à luz de teóricos. Assim, para cada gráfico, imagem, figura, ou outro elemento a ser analisado, este deve apresentar a leitura do dado coletado, sua análise e uma fundamentação teórica para cada item;
- Ao término da escrita do artigo, antes de ser entregue, este deverá ser verificado em programas específicos de “plágio⁸” a fim de resguardar o direito à produção acadêmica dos pesquisadores.
- O percentual aceitável para a identificação de plágio será de 3%, destinados às citações diretas que aparecem nos artigos.
- O aluno que for flagrado com plágio em seu trabalho deverá reescrevê-lo de acordo com as orientações do seu professor; persistindo tal conduta, este deverá ser reprovado e obrigado a cursar a disciplina novamente.
- Será aprovado o aluno que: apresentar seu artigo; obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete), podendo esta ser de 0,0 (zero) a 10,0 (dez); A nota é de responsabilidade total do orientador do discente; depositar a versão final no prazo estabelecido.
- O prazo para construção do artigo deverá ocorrer no máximo em seis meses, a contar a partir da efetivação da aceitação do orientador;
- O trabalho deve ser entregue em uma cópia encadernada e em CD à coordenação do curso;
- Ao aluno da pós-graduação, este fica dispensado da apresentação oral do artigo.

⁸ Entende-se aqui o termo plágio, como a apropriação indevida das ideias expressas em livros, artigos, relatórios, trabalhos acadêmicos, dentre outros, escritos por autores. Ainda se ressalta que este pode vir a configurar-se de três formas: **Integral**: quando o discente copia integralmente partes de textos publicados, sem a devida referência; **Parcial**: quando o discente faz uma colcha de retalhos com parágrafos retirados de diversos trabalhos publicados; **Conceitual**: quando o discente transcreve as ideias, mesmo com outras palavras, porém, não cita ao autor de referência (GARSCHAGEN, 2006).

6 ORIENTAÇÕES PARA ESCRITA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

A escrita científica precisa atender a especificidades rigorosas, pois estes trabalhos são lidos e examinados por professores e pesquisadores. Apesar de compreender que cada sujeito tem sua forma peculiar de escrever, este deve redigir seus trabalhos com as seguintes qualidades básicas (GIL, 2010; SANTOS, 2016):

- **Objetividade:** o texto deve apresentar uma linguagem direta, sem desvios irrelevantes.
- **Impessoalidade:** referências pessoais, opiniões e suposições devem ser evitadas. Ex.: eu fiz, eu penso, na minha opinião. A linguagem correta deve estar na 3ª pessoa. Use expressões como: fala-se, entende-se, compreende-se...
- **Estilo:** deve ser simples e sem retórica, culto e com linguagem correta, e não utilizar palavras repetidas dentro de um mesmo parágrafo. Evite gírias, termos ofensivos, eruditos e vulgares;
- **Clareza e concisão:** frases curtas e claras, conectando-as de forma lógica e precisa. Siga o raciocínio coerente e evite um vocabulário com expressões com duplo sentido, palavras desnecessárias e repetidas. Os parágrafos não devem ser curtos nem longos demais (entre 5 a 10 linhas);
- **Modéstia e cortesia:** evite exageros, evidenciando o conhecimento dos próprios limites;
- **Coerência:** o texto precisa ser elaborado harmoniosamente, com atenção cuidadosa aos parágrafos que devem apresentar uma ideia com início, meio e fim. Os parágrafos devem manter uma sequência lógica para compreensão do texto.
- **Correção gramatical:** é indispensável e deve ser realizada por um profissional da área de Letras, com experiência nesse tipo de correção;
- **Recursos ilustrativos** como gráficos estatísticos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, quadros, tabelas devem ser

critérios distribuídos no texto. Para a apresentação desses recursos o título deve aparecer acima da figura e a fonte abaixo desta.

- Quando utilizar gráficos, estes devem seguir o mesmo formato dentro de todo o trabalho, evitando modelos diferentes;
- As palavras e expressões em outra língua devem ser grafadas em itálico.

7 REGRAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA

- **FORMATO:** O texto científico deve ser impresso em papel branco, de formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitado no anverso das folhas, impresso na cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações. Utiliza-se a Fonte times *new roman* ou *arial* tamanho 12. As fontes menores 10 ou 11 devem ser empregadas em citações diretas, que ultrapassem três linhas e precisam ser recuadas.
- **ESPACEJAMENTO:** O texto deve ser digitado com espaço de 1,5 cm a partir da margem esquerda e justificado. Nas citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, referências devem ser digitadas em espaço simples (1,0). As referências ao final do trabalho devem ser separadas por dois espaços simples. Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou sucede por um espaços de 1,5.
- **ORGANIZAÇÃO DAS PARTES E TITULAÇÃO:** para a numeração das seções primárias ou capítulos devem-se utilizar números arábicos, a partir de um. Nas seções secundárias utiliza-se o número do capítulo mais o número de cada parte. Nas seções terciárias utiliza-se o número do capítulo, mais o número da seção secundária e o número da seção terciária. Não se recomenda a subdivisão do trabalho em mais de três estágios. Os títulos devem ser alinhados à esquerda, onde os primários devem estar em negrito e caixa alta, as secundárias aparecem em caixa alta sem negrito e nas terciárias, apenas a primeira letra em maiúscula.
- **MARGENS:** utilizado o anverso (frente) folhas. As margens deverão ser as seguintes: Anverso (frente): Superior e esquerda com 3cm; Inferior e direita com 2cm;
- **NUMERAÇÃO DAS PÁGINAS:** Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. O número deve ser colocado no anverso (frente) das folhas no canto superior direito, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda

direita da folha, com fonte tamanho 10. A numeração deve aparecer a partir da parte textual (introdução). Caso tenha apêndice (s) e anexo (s), as suas folhas devem ser numeradas sequencialmente às do texto principal.

- **NOTAS DE RODAPÉ:** devem ser grafados dentro das margens, sendo separadas por um traço de 3 cm. O espaço deve ser simples e a fonte menor que a utilizada no texto;
- **CITAÇÕES: diretas:** aparecem dentro do texto com até três linhas, a contar da primeira palavra da citação até a última, com o mesmo tamanho da fonte, e aspas. **Diretas** com mais de três linhas devem se recuadas 4 cm da margem esquerda, com fonte menor que 12 e sem aspas. Nos dois casos, obrigatoriamente, tem que aparecer autor, ano e data do texto. Nas **citações indiretas** não é necessário colocar aspas, nem recuar, apenas colocar autor e ano do texto. Nas citações de citações, estas devem ser organizadas da seguinte forma: dono da citação (autor, ano) seguida da expressão *apud* e o dono do livro onde está a citação, ano e página. Quando o nome do autor estiver fora do parêntese este deve aparecer apenas com inicial em maiúscula, porém, se este aparecer dentro do parêntese, este deve ser grafado em caixa alta;
- **RESUMO (ANEXO H):** A apresentação do resumo deve ser realizada em espacejamento simples, sem parágrafo. O termo Palavras-chave deve ser grafado em negrito e as palavras separadas por ponto entre elas.
- Quando uma sigla é introduzida no texto (ou seja, aparece pela primeira vez) é necessário colocar seu significado entre parênteses. Lembre-se de que pode existir sobreposição no uso de siglas dentro das diversas áreas do conhecimento;
- **BACKUP:** mantenha sempre um backup atual do seu trabalho, pelo menos um backup diário. Uma boa alternativa de backup com segurança é o seu e-mail que, além de ser mais seguro, você poderá abrir o documento em qualquer lugar.
- **REFERÊNCIAS:** Todas as referências destacadas no texto, alinhadas à esquerda, seja das citações diretas, indiretas ou citações de citações

devem obrigatoriamente aparecer nas referências bibliográficas no final dos trabalhos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. **Política Nacional de Estágio**, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigeida.pdf. Acessado em 15 de Janeiro, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Informação e documentação – citações em documentos: apresentação – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. **NBR 6022**. Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes, 2008.

_____. **Lei Nº 8.662, de 7 de Junho de 1993**. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providencias, 1993.

FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA. **Instrução normativa nº 007/2009**. Dispõe sobre a avaliação do TCC, 2009.

_____. **Projeto Pedagógico Do Curso De Ciências Contábeis**, 2013. Disponível em: http://fcst.edu.br/site/wp-content/uploads/2014/10/ppc_contabeis.pdf. Acessado em 10 de Janeiro, 2017.

FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA. **Projeto Pedagógico Do Curso De Administração**. Disponível em: http://fcst.edu.br/site/wp-content/uploads/2016/01/ppc_curso_administracao_fcst_2015.pdf. Acessado em 10 de Janeiro, 2017.

_____. **Projeto Pedagógico Do Curso De Bacharelado Em Serviço Social**. Disponível em: http://fcst.edu.br/site/wp-content/uploads/2016/01/ppc_servico_social_fcst.pdf. Acessado em 10 de Janeiro, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

GARSCHAGEN, B. **Universidade em tempos de plágio.** 2006. Disponível em: <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos.asp?cod=366ASP006>. Acesso em 18/01/20017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, Cléryston Rafaell Wanderley. **Introdução a escrita científica: normas técnicas para trabalhos acadêmicos.** Caicó/RN: Clube de Autores, 2014.

MEDEIROS, João Bosco: **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 12 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Izequias Estevam: **Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica.** 12 ed. rev. e atual. Niterói/RJ: Impetus, 2016.

ANEXO A – CAPA PARA RELATÓRIO E TCC
FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA
BACHARELADO EM XXXXXXXXXXXXXXXXX

NOME DO (A) ALUNO (A)

TÍTULO

CAICÓ/RN
ANO

ANEXO B – CAPA PARA ARTIGO

FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM XXXXXXXXXXXXXXXX
ESPECIALIZAÇÃO EM XXXXXXXXXXXXXXXX

NOME DO (A) ALUNO (A)

TÍTULO

CAICÓ/RN
ANO

ANEXO C - FOLHA DE ROSTO

NOME DO ALUNO (A)

TÍTULO

XXXXXX (TIPO DE TRABALHO)
apresentado à Disciplina XXXXXX, do
Curso XXXXXXX da Faculdade Católica
Santa Teresinha, para obtenção de
aprovação

Orientador: Prof.

CAICÓ/RN
ANO

ANEXO D – FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME DO (A) ALUNO (A)

TÍTULO

XXXXXX (TIPO DE TRABALHO)
apresentado à Disciplina XXXXXX, do
Curso XXXXXX da Faculdade Católica
Santa Teresinha, para obtenção de
aprovação

Orientador: Prof.

XXXXXXXXXX APROVADA EM ___/___/20__.

BANCA EXAMINADORA

Prof. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Faculdade Católica Santa Teresinha
(Orientadora)

Prof. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Faculdade Católica Santa Teresinha
(Examinadora)

Prof. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Faculdade Católica Santa Teresinha
(Presidente da Banca)

ANEXO E – ESTRUTURA DO RELATÓRIO

- ✓ CAPA
- ✓ FOLHA DE ROSTO
- ✓ FOLHA DE APROVAÇÃO
- ✓ **DEDICATÓRIA ***
- ✓ **AGRADECIMENTO ***
- ✓ **EPÍGRAFE ***
- ✓ SUMÁRIO
- ✓ RESUMO
- ✓ **ABSTRACT ***
- ✓ INTRODUÇÃO
- ✓ REFERENCIAL TEÓRICO
- ✓ DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL
- ✓ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO
- ✓ ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS
- ✓ CONSIDERAÇÕES FINAIS
- ✓ REFERÊNCIAS
- ✓ APÊNDICES (se necessário)
- ✓ ANEXOS (se necessário)

***Opcional**

SUMÁRIO (no sumário não se utilizam mais os pontos até chegar à numeração da página, o espaço fica em branco)

ANEXO F – ESTRUTURA DO TCC

- ✓ CAPA
- ✓ FOLHA DE ROSTO
- ✓ FICHA CATALOGRÁFICA
- ✓ FOLHA DE APROVAÇÃO
- ✓ DEDICATÓRIA
- ✓ AGRADECIMENTO
- ✓ EPÍGRAFE
- ✓ SUMÁRIO
- ✓ RESUMO
- ✓ ABSTRACT
- ✓ INTRODUÇÃO
- ✓ REFERENCIAL TEÓRICO
- ✓ METODOLOGIA
- ✓ ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS
- ✓ CONSIDERAÇÕES FINAIS
- ✓ REFERÊNCIAS
- ✓ APÊNDICES (se necessário)
- ✓ ANEXOS (se necessário)

SUMÁRIO (no sumário não se utilizam mais os pontos até chegar à numeração da página, o espaço fica em branco)

ANEXO G – ESTRUTA DO ARTIGO

- ✓ CAPA
- ✓ FOLHA DE ROSTO
- ✓ RESUMO
- ✓ INTRODUÇÃO
- ✓ REFERENCIAL TEÓRICO
- ✓ METODOLOGIA
- ✓ ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS
- ✓ CONSIDERAÇÕES FINAIS
- ✓ REFERÊNCIAS
- ✓ ABSTRACT
- ✓ APÊNDICES (se necessário)
- ✓ ANEXOS (se necessário)

SUMÁRIO (no sumário não se utilizam mais os pontos até chegar à numeração da página, o espaço fica em branco)

ANEXO H - DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

1 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

Nome da Instituição: _____

Endereço: _____

Bairro: _____

Município: _____ CEP: _____

Dirigente: _____

Data da Criação: _____ Fone: _____

Porte: () Pequeno () Média () Grande

Turno de Funcionamento: _____

2 DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS:

3 RAZÃO SOCIAL:

4 MISSÃO:

5 VISÃO DE FUTURO:

6 OBJETIVOS:

7 METAS A SEREM ALCANÇADAS:

8 ESPAÇOS EXISTENTES:

9 RECURSOS HUMANOS:

9.1 QUADRO ADMINISTRATIVO: _____

9.2 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS: _____

9.3 MATERIAIS: _____

10 HÁ SERVIÇOS TERCEIRIZADOS? ESPECIFICAR.

11 ASPECTOS RELATIVOS AO FUNCIONAMENTO:

11.1 QUEM PLANEJA AS AÇÕES?

11.2 A INSTITUIÇÃO POSSUI UM PLANO DE NEGÓCIO?

11.3 QUEM DETERMINA OS OBJETIVOS?

13 OS DIRIGENTES ESTIMULAM A AÇÃO COLETIVA? COMO?

14 EXISTE FORMAÇÃO EM SERVIÇO?

15 DE QUE FORMA É REALIZADA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS?

16 COMO SE PROCESSA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OU DA EMPRESA?

ANEXO I – SUGESTÃO DE ENTREVISTA COM O DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

- 1 Nome do dirigente:
- 2 Tempo de trabalho na instituição?
- 3 Formação (cursos):
- 4 Quem na instituição é responsável pelo planeamento, execução e avaliação das ações?
- 5 Como se dá o ingresso na instituição (qual processo):
- 6 Quais os procedimentos utilizados para alcançar os objetivos pré – estabelecidos?
- 7 Os espaços existentes são suficientes para as necessidades?
- 8 A instituição tem um plano de negócio?
- 9 Como ocorre a promoção funcional ou não é prioridade?
- 10 Que ações são estabelecidas para a satisfação pessoal dos funcionários?
- 11 Quais as prioridades além do capital, visadas pela direção da instituição?
- 12 Que necessidade, aparente, a empresa aponta ser trabalhada por nós?

ANEXO J – ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RESUMO, INTRODUÇÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS DOS RELATÓRIOS, MONOGRAFIAS E ARTIGOS

RESUMO

O processo de construção do resumo do TCC segue os seguintes passos:

- 1 Na primeira frase apresente o tema em estudo;
 - 2 Discorra em duas frases a justificativa do seu tema;
 - 3 Em uma frase apresente seu problema;
 - 3 Utilize uma frase para expor os objetivos;
 - 4 Em duas frases explique a metodologia da pesquisa e apresente três dos principais autores que embasam a pesquisa;
 - 5 Em duas frases discorra sobre o estudo em tom conclusivo.
- É a apresentação concisa do texto, destacando seus aspectos de maior relevância. Parágrafo único com espaçamento simples. Conter 250 palavras e 500, uso da terceira pessoa e evitar o uso de citações bibliográficas. O termo “**Palavras – chave**” deve ser em negrito e conter quatro palavras que caracterizam melhor o seu texto.

INTRODUÇÃO

Apresentação de forma sucinta do assunto da pesquisa

Iniciar com um parágrafo falando do conteúdo da investigação

- **Problema** – Definir qual a problemática que será solucionada com o seu trabalho
- **Finalidades**
- **Objetivos** – Definir aqueles que são específicos e o geral.
- **Justificativa** – Explicar por que o seu trabalho é relevante.
- **Natureza** e importância do trabalho
- **Contextualização** do espaço de pesquisa para situar o leitor.
- **Organização do Trabalho** – citar os elementos constitutivos do trabalho (capítulos e subcapítulos)
- Fazer parágrafo conclusivo encerrando o texto.
- **Lendo a introdução, o leitor deve sentir-se esclarecido a respeito do tema do trabalho como do raciocínio a ser desenvolvido.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Um parágrafo introdutório sobre o seu tema do trabalho.
- Uma frase ou duas mostrando como os objetivos foram alcançados.
- Apresentação da metodologia abordada juntamente com alguns resultados. Não mais que um parágrafo da conclusão deverá ser dedicado a este ponto. Descrição de alguma dificuldade apresentada durante a elaboração da pesquisa.
- Exposição analítica dos resultados encontrados. Você vai dedicar o maior número de parágrafos nesta tarefa.

- Apresentar análise crítica do trabalho e dos resultados obtidos e as considerações a que chegou. Cabe dedicar um ou no máximo dois parágrafos de sua conclusão.
- Finalização do campo conclusivo com um parágrafo sobre a quem e por que você recomendaria a leitura de seu trabalho.
- **Não comece parágrafos seguidos com a mesma palavra, nem repetidamente a mesma estrutura de frase.**

REFERÊNCIAS

- Devem aparecer nas referências todas as obras utilizadas na construção do trabalho, (citações diretas, indiretas, fonte de imagens, gráficos, tabelas) que estão inseridas do Resumo às Considerações Finais
- As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.
- As referências devem ter uma ordenação alfabética.
- Autor repetido: Quando se referenciam várias obras do mesmo autor, substitui-se o nome do autor das referências subsequentes por um traço equivalente a oito espaços.
- Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:
- O hiperlink do endereço eletrônico deve ser removido.
- O texto deve ser na cor preta ou automático.
- O ano de publicação do livro deve ser o mesmo que aparece na citação do corpo do texto.

ANEXO I – Orientação para construção da Monografia

- O trabalho precisa ter 40 laudas de texto escrito, no mínimo, descontando os pré-textuais e pós-textuais;
- Os verbos precisam estar na terceira 3ª pessoa ou no infinitivo;
- Fazer as correções de Língua Portuguesa e ABNT;
- Estar com fonte em Arial ou times, com tamanho 12;
- As citações diretas devem estar em fonte menor que 12 (arial: 10 e Times 11 – para citações diretas com mais de três linhas);
- Em média a cada dois parágrafos inserir uma citação, seja direta ou indireta (argumento de autoridade);
- Evitar o uso dos *apuds* nos trabalhos (menos aceitas);
- Orientar o uso de Bibliografia recente;
- Cuidado com artigos científicos: vejam quem são os autores (o ideal seriam professores, mestres ou doutores), evitar o uso de trabalhos no mesmo nível de conhecimento do orientando;
- Os parágrafos devem ter em média de 4 a 5 linhas no mínimo e de 9 a 10 linhas no máximo.
- O texto precisa definir claramente:
 - Fundamentação teórica, dividida em um ou dois capítulos;
 - Metodologia: apresentar o tipo de pesquisa, caracterização dos sujeitos da pesquisa, instrumentos utilizados para recolha e análise dos dados (ainda pode aparecer aqui: problemática, objetivos e caracterização do lócus da pesquisa)
 - Análise e discussão dos dados: aqui você precisa discutir as respostas dos instrumentos, sua análise e fundamentar com teoria. (de preferência referendar os mesmos teóricos que apareceram na fundamentação teórica)
- Introdução: 2 laudas;
- Considerações finais: 2 laudas (mínimo);

Obs.: é preciso atentar o orientando para que a problemática do trabalho seja respondida, ou seja, ele inicia com a pergunta e deve fechar com a resposta

ANEXO K – Orientações para elaboração dos slides

1. Capa; (como está na pesquisa)
2. Justificativa; (colocar as razões que fizeram para escolher este tema)
3. Questão de partida; (pergunta inicial, dúvida)
4. Objetivos; (geral e específicos)
5. Metodologia; (Tipo de pesquisa, instrumentos, lócus da pesquisa...)
6. Marco teórico (dois ou três slides); (apontar os principais teóricos da pesquisa, se julgar necessário colocar citação)
7. Análise e discussão dos dados (4 a 5 slides); (apresentar as perguntas e respostas) a análise faz na hora da apresentação)
8. Síntese da pesquisa; (o que ficou de mais importante, o que você descobriu, expor a realidade e sua opinião sobre esta)
9. Considerações finais; apontar encaminhamentos para a problemática (responder à questão de partida)
10. Referências bibliográficas. (colocar as principais que apresentaram nos slides)